

BREVE CATECISMO DE WESTMINSTER

Pergunta 78: Que proíbe o nono mandamento?

Resposta: O nono mandamento proíbe tudo o que é prejudicial à verdade, ou injurioso, tanto à nossa reputação como à do nosso próximo.

Deus enfatiza a verdade, odeia a mentira e requer que os seus servos façam o mesmo. Essa atitude de amor à verdade é demandada dos cristãos não apenas ao anunciar o evangelho, mas em todos os seus negócios.

Exemplo disso foi o que aconteceu com Ananias e Safira que, por causa da mentira e do falso testemunho acerca da venda de uma propriedade, foram punidos com a pena capital:

“Disse então Pedro: Ananias, por que encheu Satanás o teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo e retivesses parte do preço do terreno? Enquanto o possuías, não era teu? E vendido, não estava o preço em teu poder? Como, pois, formaste este desígnio em teu coração? Não mentiste aos homens, mas a Deus. E Ananias, ouvindo estas palavras, caiu e expirou (...) Depois de um intervalo de cerca de três horas, entrou também sua mulher, sabendo o que havia acontecido. E perguntou-lhe Pedro: Dize-me vendestes por tanto aquele terreno? E ela respondeu: Sim, por tanto. Então Pedro lhe disse: Por que é que combinastes entre vós provar o Espírito do Senhor? Eis aí à porta os pés dos que sepultaram o teu marido, e te levarão também a ti. Imediatamente ela caiu aos pés dele e expirou.” (At 5.3-5, 7-10a)

Os sacerdotes também, revelando falta de compromisso com a verdade e com Deus, fizeram uso do falso testemunho para condenar Jesus Cristo. Os evangelhos mostram que processo conduzido por eles, que levou Jesus à morte, foi eivado (apinhado, abastado, cheio) de acusações mentirosas evidenciando a quebra do nono mandamento: *“Ora, os principais sacerdotes e todo o sínédrio buscavam falso testemunho contra Jesus, para poderem entregá-lo à morte; e não achavam, apesar de se apresentarem muitas testemunhas falsas.” (Mt 26.59, 60)*

Devemos nos lembrar que não estamos imunes à mentira. Se baixarmos a guarda, nos tornaremos presas fáceis de satanás (o pai da mentira - Jo 8.44). Isso aconteceu com o apóstolo Pedro que, pressionado pelas circunstâncias, mentiu sobre ser discípulo de Jesus:

“Pedro estava sentado fora, no pátio; e aproximou-se dele uma criada, que disse: Tu também estavas com Jesus, o galileu. Mas ele negou diante de todos, dizendo: Não sei o que dizes. E saindo ele para o vestíbulo, outra criada o viu, e disse aos que ali estavam: Este também estava com Jesus, o nazareno. E ele negou outra vez, e com juramento: Não conheço tal homem. E daí a pouco, aproximando-se os que ali estavam, disseram a Pedro: Certamente tu também és um deles pois a tua fala te denuncia.

Então começou ele a praguejar e a jurar, dizendo: Não conheço esse homem. E imediatamente o galo cantou.” (Mt 26.69-74)

Conclusão:

Precisamos da graça de Deus para sermos autênticos discípulos de Cristo, que foi a personificação da verdade, sendo honestos com a nossa reputação e, especialmente, não injuriosos (maledicentes) em relação à do nosso próximo.

A resposta da pergunta 145 do Catecismo Maior nos apresenta uma lista de pecados proibidos pelo nono mandamento que visa alcançar essa finalidade. Entre eles, destacamos:

- prejudicar a reputação do nosso próximo;
- subornar testemunhas ou promover o falso testemunho;
- defender uma causa falsa;
- proferir uma sentença injusta;
- resistir à verdade;
- inverter valores chamando o bom de mau ou o mau de bom;
- silenciar quando se exige repreensão contra a iniquidade;
- falar de modo malicioso ou imparcial visando o autobenefício;
- descobrir a fraqueza dos outros para uso em situação específica.

Pensem sobre isso!